



Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua Matot - Massei

בס"ד

Shabat em SP/SP



Velas: 25/07 – 17:21



Saída: 26/07 – 18:17

26/TAMUZ/5763

Ano 3, Número 126

**Leitura: Chumash Bamidbar (Livro de Números), Cap.: 30:02 – 36:13 /
Haftará: Iermiahu (Jeremias), 2:4-28 mais Asq.:3:4, Sef.:4:1-2 / Pirkei Avot, Cap. 1
Shabat Chazak. Shabat Mevarchim, Rosh Chodesh Av:4af., Molad: 29/07,02h59m10s**
Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.
Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito.



Oi pessoal, esta semana é muito especial pois ela é:
Parashat Mevarchim, quando abençoamos o novo mês de Av;
Parashat Mechuberet, pois juntamos duas porções da Torá;
Parashat Chazak, pois terminamos a leitura do **Chumash Bamidbar**, o livro de Números.

A partir da próxima 4^a-feira, início do mês de Av, vivenciamos um período de semi-luto mais intenso. Ele dura até 10 de Av, quando terminou de queimar os dois **Beit Hamikdash**, em 08/08.

Resumo da Parashá

A **Parashat HaShavua**, porção da leitura da Torá desta semana, é denominada de "Matot – Massei – Tribos e Viagens". Ela possui uma narrativa forte e inicia com:

A primeira porção a ser lida é **Matot**. Ela inicia com Moshe ensinando as leis e restrições relativas a *nedarim*, promessas, e *shevuot*, juramentos - especialmente o papel do marido e do pai em manter ou anulá-los.



A porção, então, relata que o Povo Judeu luta contra Midian. Eles matam os cinco reis midianitas e todos os homens incluindo Bilam. Moshe se aborrece que as mulheres midianitas são aprisionadas, pois elas influenciaram o comportamento imoral do Povo Judeu. Ele critica os oficiais. Os espólios de guerra são contados e repartidos.

Os oficiais em comando notificam Moshe de que não houve nenhuma morte com *Bnei Israel* (Filhos de Israel). Eles trazem uma oferenda que é levada por Moshe e Elazar e colocada no *Ohel Moed* (Tabernáculo móvel do deserto). As leis de *Kasherização* de utensílios são ensinadas.

As tribos de Gad e Reuven, que possuem grandes rebanhos, pedem a Moshe para permanecerem onde estão e para não atravessarem o Rio Jordão em direção a Israel. Eles explicam que o local onde se encontram é apropriado para pasto de seu gado.

A resposta inicial de Moshe é de que esse pedido desanimará *Bnei Israel* e é semelhante ao pecado dos espiões. Eles asseguram a Moshe que primeiro ajudarão a nação a lutar e conquistar a Terra de Israel, e somente depois retornarão para suas casas no lado oeste do rio Jordão. Moshe aceita o pedido com a condição de que eles mantenham sua parte do acordo.



A segunda porção a ser lida é **Massei**. Aqui, a Torá enumera os quarenta e dois acampamentos do Povo Judeu no seu quarentésimo ano de viagem do "exodus" do Egito até o cruzamento do Rio Jordão, a caminho de *Eretz Israel* (Terra de Israel).

Em continuação, a leitura narra que D'us comanda *Bnei Israel* a expulsar os cnaanim de *Eretz Israel* e destruir todos os vestígios de idolatria. *Bnei Israel* é alertado de que se falharem em expulsar completamente os cnaanim da terra, aqueles que permanecerem serão "alfinetes em seus olhos e espinhos nos lados de seu corpo".

Os limites de *Eretz Israel* são definidos, e as tribos são comandadas a separarem quarenta e oito cidades para os Leviím, que não recebem uma porção regular na divisão da terra.

Cidades de Refúgio (*Arei Miklat*) devem ser estabelecidas como moradia de alguém que cometeu assassinato não intencional.

As filhas de Tzelofachad casam com membros de seu clã, para que sua herança continue na sua tribo. Assim termina o *Chumash Bamidbar*, Números, o quarto Livro da Torá.

Mensagem da Parashá

Aonde correr?

"Seis cidades de refúgio serão para você... para fugir para lá qualquer um... assassinato inadvertido" (Números, 35:13,15)

Para entendermos a *mitzvá* de *Arei Miklat*, cidades de refúgio, comecemos com a interpretação do *Sefer HaChinuch*:

"A Torá compreende 613 *mitzvot* (preceitos)... Destes, o número de *mitzvot* que podem ser observadas hoje (seguindo a destruição do Templo Sagrado e nosso exílio da Terra Santa), em conjunto, somam 339. Dentre estas, há *mitzvot* que a pessoa somente se torna obrigada sob certas circunstâncias, e tão somente é assim que certas situações nunca virão a ocorrer em sua vida – por exemplo, pagar um funcionário em tempo, etc. Então, o número de *mitzvot* que um Judeu está obrigado hoje são 270... Porém, muitas dessas *mitzvot* estão atreladas a datas especiais, i.e., durante certos dias do ano ou a certos horários do dia.

Contudo, há seis *mitzvot* que sua obrigação de cumprimento é constante e não se apartam da pessoa por um único e simples momento durante toda a sua vida. Estas são: acreditar em D'us, reconhecer Sua unicidade, renunciar idolatria, amar a D'us, temer a D'us e fugir da tentação do pecado. E estas são simbolizadas pelo *passuk*, "Seis cidades de refúgio 35:13).

No entanto, como podemos usá-las?

Ora, qualquer transgressão da forma de "assassinato inadvertido": quebra o fluxo de vitalidade da transgressor; "inadvertido" porque contrário a verdadeira vontade do enganado pelas distorções impostas

Para aquele que espiritualmente *desprevenida*, devem ser *refúgio* espirituais. Isto é, assim como citado pelo *Sefer HaChinuch* acima, as "seis *mitzvot* constantes" que se aplicam a cada Judeu em todos os tempos e circunstâncias, devem estar prontamente acessíveis a alguém que busca por refúgio de suas faltas e falhas, seja lá quem for ou aonde quer que esteja e tenha o desejo de retificar sua vida.

Porém um refúgio é de pouca serventia se ele for inacessível ou se sua localização for desconhecida. E esse é o caso das cidades de refúgio, é a responsabilidade da comunidade de "sinalizar as estradas... repará-las e ampliá-las... remover todos os impedimentos e obstáculos" e colocar sinais em todos os cruzamentos e apontar o caminho do refúgio da Torá".



vontade Divina é uma sutil "Assassinato" porque isto Fonte de Vida à alma do um ato de pecado é sempre transgressor, que está pelo seu lado animal.

"assassina uma alma estipuladas seis "cidades de

PAIS



FILHOS

E os mais velhos?

Quem eram Iair e Machir filhos de Menashe que dividiram a terra, aos quais a Torá cita em Números, 32:40-41?

E a resposta é que Iair e Machir eram filhos de Menashe, filho de Iossef e que lhe nasceram no Egito em vida de Yakov nosso patriarca. Quanto à implicação de que eles eram muito velhos e estavam vivos, conforme o Talmud, Bava Batra 121b, é que somente os homens entre 20 e 60 anos é que sofreram o castigo da morte no deserto!

Haftará

Água com Lama

"Pois meu povo cometeu duas transgressões: Eles me deixaram, a fonte das águas vivas; para cavar cisternas, cisternas quebradas que não tem água." (Jeremias, 2:13)

Dessa forma, na segunda Haftará das ("três - Haftarot - de aflição") o profeta alerta, não somente contra a deslealdade de Israel à D'us que os salvou da escravidão, mas também contra a infidelidade à Torá que foi trocada por vaidades de culturas estrangeiras.

Nossos sábios nos ensinam que D'us lamentou: "Se eles tivessem deixado somente a Mim, mas tivessem cumprido a Torá, sua luz espiritual os teria influenciado a retornar para o caminho justo".

Porém, o Povo Judeu seduzido pelo glamour superficial das ideologias de outras nações, abandonou a Torá, sua única forma de vida, e incorporaram as "águas" de idéias falsas que mudam constantemente e se contradizem. Por isso tivemos tragédias e exílio.



GOZINHA GASHER



Bolo de Chocolate

Ingredientes - massa

1 xícara de leite
1 xícara de óleo
2 ovos
2 xícaras de farinha de trigo

1 xícara de achocolatado
1 xícara de açúcar
1 colher de sopa de fermento em pó

Cobertura

2 colheres de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de achocolatado
3 colheres de sopa de açúcar
5 colheres de sopa de leite

Preparo

Massa:

No liquidificador, bata bem: o leite, o óleo e os ovos. Numa tigela, coloque a farinha de trigo, o achocolatado e o açúcar. Junte o líquido batido no liquidificador e misture bem. Acrescente o fermento em pó.

Asse em fôrma untada e enfarinhada no forno médio, pré-aquecido, por 25 minutos aproximadamente.

Cobertura

Numa panela, leve ao fogo a manteiga, o achocolatado, o açúcar e o leite. Mexa até engrossar um pouco ou soltar do fundo da panela. Desenforme o bolo ainda quente e esparrame a cobertura.

O "homem bem-sucedido"

"Mil de uma tribo, mil de uma tribo." (Números, 31:4)

"Atualmente as pessoas não sabem o que é trabalhar. Quando eu era criança, acordava diariamente às 4:30 com sol ou chuva. Ok., Eu sou um 'homem bem-sucedido' devido aos meus esforços."

Mais fantasioso do que o monstro do Loch Ness ou o Pé Grande é a espécie chamada "homem bem-sucedido". Reportagens sobre sua existência são freqüentes, mas até hoje não foi identificado. Todos esses milhares de artigos foram enganos da imaginação.

Vamos examinar um rumor:

"Morris é um dos maiores gênios do mercado financeiro da Wall Street. Ele é o presidente de Grande Milionário Internacional Inc., uma das mais respeitadas lucrativas companhias financeiras. Morris acorda diariamente às 4:30 e trabalha sem parar até tarde da noite."

De onde vem essa motivação? De Morris ou de algo exterior?

Os cortes de empresas falidas estão cheias de gênios financeiros que não tinham como saber que seu mercado cairia, apesar de seu planejamento genial. E até mesmo aqueles que chegam ao topo como Morris, podem em alguns segundos ter um ataque de coração, e o

presidente de Grande Milionário Internacional Inc. pode de repente se tornar uma estatística nos estudos de doenças cardíacas.

Quando temos sucesso, é muito fácil bater nas costas e congratular-nos do quanto somos inteligentes. Mas para manter uma perspectiva da onde o sucesso realmente vem, precisamos de lembretes constantes.

Na Parashá desta semana, a Torá nos diz que para cada mil soldados que vão guerrear para o Povo Judeu, outros mil ficaram para rezar por eles. Para cada soldado no campo de batalha, havia outro "soldado" responsável para rezar por seu contraparte.

Você pode pensar que isso era para proteger aqueles os que combatem. Porém, a razão real era para que estes não tenham ilusão da onde veio seu sucesso. Não pela sua força ou poder eles venceram. Mas sua vitória - como todos as vitórias - veio de *Hashem*, o criador do 'homem bem-sucedido.'

Baseado no Rabino Chetzel Levenstein de acordo com o Rabino Yeoshua Bertram

PALAVRAS



DO REBE

Ben HaMetzarim

Rabi Naftali de Ropschitz relatava que o Czar certa vez inspecionou as tropas na frente de batalha. Um soldado ouviu um tiro e salvou a vida do Czar, empurrando-o para fora do alcance da bala.

O Czar perguntou ao soldado que recompensa desejava por ter-lhe salvado a vida.

"Meu sargento é muito rigoroso comigo" — disse o soldado. "Vossa Majestade poderia, por favor, dizer-lhe para ser mais condescendente?"

O Czar respondeu: "Seu tolo! Por que não pediu para ser designado oficial, assim seria superior ao sargento?"

Rabi Naftali continuou. "Quando ficamos perante D'us para rezar por nossas necessidades, pedimos parnassá (o sustento) e outras necessidades pessoais. Deveríamos pedir a Redenção, pois então não sentiríamos falta de nada. Talvez não estejamos sendo tão tolos quanto o soldado?" Como esse período é especial para *Teshuvá*, que nossos méritos possam nos ajudar a merecer a revelação do *Mashiach* ainda nestes dias!



Shabat

Shalom